

EDUCAÇÃO

Governo quer qualificar professores leigos

Investimento de R\$ 280 milhões deve acabar com profissional sem qualificação pedagógica

EVANDRO ÉBOLI

Especial para o Estado

BRASÍLIA – O governo vai gastar R\$ 280 milhões, nos próximos dois anos, para acabar com o alto número de professores leigos (sem qualificação pedagógica) que atuam na rede pública de 1.º e 2.º graus nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Com medidas como essa, os técnicos do Ministério da Educação querem evitar os erros do Projeto Nordeste, que destinou quase R\$ 800 milhões para o ensino fundamental, não conseguiu usar todo o dinheiro e chegou ao fim do ano com problemas de qualidade no ensino e nas obras de construção de escolas.

Os Estados e municípios não terão de dar contrapartida para receber dinheiro do Fundo de Fortaleci-

mento da Escola (Fundescola), que estenderá para o Norte e Centro-Oeste o programa de apoio ao ensino já executado no Nordeste. Mas terão de seguir normas mais rígidas. O Fundescola exigiu, por exemplo, que cada Estado apresente um projeto arquitetônico padrão para construção, ampliação e reforma de prédios escolares.

A qualidade técnica das quase 3 mil obras realizadas em escolas pelo Programa Nordeste – na maior parte “regular” ou “péssima” – preocupou os técnicos na elaboração do Fundescola. “O problema é que era um projeto para cada escola, o que dificultava a fiscalização”, informa a coordenadora de instalações escolares do Projeto Nordeste, Olga Bento. Segundo ela, a fiscalização ficou com as secretarias estaduais de Educação e não com o

MEC, que apenas supervisionava. Em casos como o da cidade de Maracanaú, no Ceará, o governo chegou a determinar a reconstrução de escolas. Olga Bento disse que o Fundescola já recebeu 16 projetos de escola-padrão, dos 19 Estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A equipe de arquitetos

do fundo só aprovou três desses projetos. Os outros terão de ser refeitos. “Tinha sala de aula com 35 metros quadrados apenas (o mínimo é de 48) e projetos com sala de aula próxima à cozinha”, diz Olga.

O Programa de Formação de Professores em Exercício, destinado aos professores leigos, é também considerado fundamental para o Fundescola. Cerca de 30%, dos 456 mil professores de ensino fundamental no Norte, Nordeste e Centro-Oeste não têm habilitação para lecionar.

PRAZO DADO
PELA LDB PARA
HABILITAÇÃO
VENCE EM 2001